Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA E NA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NO PUERPÉRIO

Bárbara Beatriz Marques Ferreira
Graduanda da Faculdade Cathedral de Boa Vista-RR, curso de Fisioterapia.
barbarab3atriz@gmail.com

Hélcias José de Santana Júnior
Prof. Esp. em Uroginecologia e Obstetrícia da Faculdade Cathedral de Boa Vista-RR, curso de Fisioterapia.
juniorsantana21@live.com

A incontinência urinária no período pós-parto é uma condição frequente entre mulheres, caracterizada pela perda involuntária de urina decorrente de alterações anatômicas, hormonais e funcionais associadas à gestação e ao parto. Essa condição pode ocasionar impactos significativos na qualidade de vida, comprometendo aspectos físicos, emocionais, sociais e a realização de atividades cotidianas. Nesse contexto, a fisioterapia pélvica destaca-se como uma importante estratégia de prevenção e tratamento, atuando por meio de técnicas específicas voltadas ao fortalecimento da musculatura do assoalho pélvico, melhora do controle miccional e reeducação funcional dessa região. O presente estudo teve como objetivo analisar a atuação da fisioterapia pélvica no tratamento da incontinência urinária e sua influência na qualidade de vida de mulheres no período pós-puerpério. Considerando a elevada prevalência desta disfunção, questiona-se quais são os principais tipos de incontinência urinária que acometem mulheres no pós-puerpério, quais recursos fisioterapêuticos são mais utilizados e qual a eficácia dessas intervenções na recuperação funcional e na qualidade de vida dessas mulheres. Trata-se de uma discussão narrativa, desenvolvida a partir da análise de produções científicas publicadas em bases de dados acadêmicas, permitindo reunir e sintetizar evidências relevantes sobre a temática. Os resultados evidenciaram que a incontinência urinária de esforço é a mais prevalente nesse período, estando diretamente relacionada à fraqueza da musculatura do assoalho pélvico. Verificou-se que os principais recursos fisioterapêuticos incluem exercícios de fortalecimento muscular, cinesioterapia, biofeedback e eletroestimulação, os quais demonstraram eficácia significativa na melhora da função muscular, redução dos sintomas e prevenção de recidivas, além de promover maior autonomia e segurança às mulheres. Conclui-se que a fisioterapia pélvica desempenha papel fundamental na reabilitação funcional e na promoção da qualidade de vida das mulheres no pós-puerpério, sendo essencial sua inserção nas estratégias de cuidado à saúde da mulher.

Palavras-chave: Fisioterapia pélvica. Incontinência urinária. Puerpério. Assoalho pélvico. Saúde da mulher.